

Componentes para Automóveis

De 14 a 18 de Maio de 1997, a AEF AUTOMOTIVE – feira internacional de fabricantes de automóveis e de fornecedores de componentes – terá lugar pela segunda vez no World Trade Centre de Istambul. É um evento organizado pela Hannover Messe International GmbH (HMI), uma empresa do grupo da Deutsche Messe AG, em estreita colaboração com a Associação Turca de Fabricantes de Automóveis (OSD) e com a Associação Turca de Fabricantes de Componentes para Automóveis (TAYSAD).

Em 1995, por acasão da estreia da feira, 134 empresas turcas e provenientes de outros 13 países tiveram pela primeira vez a possibilidade de apresentar os seus produtos e serviços em casa, mas num ambiente internacional. O evento contou assim com a presença de 9000 profissionais de 26 países (12 % dos quais vindos de fora do território turco) e desde o primeiro momento esta nova feira comercial estabeleceu-se como local estratégico para o comércio entre o cada vez mais desenvolvido mercado turco e dos países vizinhos.

A indústria automóvel turca está a crescer a um ritmo impressionante. Muitos dos mais importantes fabricantes internacionais de automóveis e de veículos comerciais estabeleceram-se na Turquia e investem em novas unidades de produção. Usando a Turquia como base, estes fabricantes tencionam a partir daí conquistar novos mercados. Um grande número de empresas locais especializou-se agora no fornecimento de componentes de alta qualidade, destinados à indústria automóvel turca.

Talvez seja uma boa oportunidade de negócios para as empresas portuguesas ligadas à indústria automóvel.

Informações:

Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã
Av. da Liberdade, 38, 2.º • 1250 Lisboa
Telef. (01) 321 12 06/19 • Fax (01) 346 71 50

Iluminação 20 *Lighting*

Lâmpada incandescente (*incandescent lamp*): lâmpada em que a emissão de luz é produzida por meio de um corpo levado à incandescência pela passagem de corrente eléctrica.

Lâmpada de filamento de carbono (*carbon filament lamp*): lâmpada incandescente cujo corpo luminoso é constituído por um filamento de carbono.

Lâmpada de filamento de tungsténio (*tungsten filament lamp*): lâmpada incandescente cujo corpo luminoso é constituído por um filamento de tungsténio.

Lâmpada de vácuo (*vacuum lamp*): lâmpada incandescente na qual o corpo luminoso é colocado numa ampola vazia de ar.

Lâmpada de atmosfera gasosa (*gas-filled lamp*): lâmpada incandescente na qual o corpo luminoso é colocado numa ampola cheia de um gás inerte.

Lâmpada de halogéneos (*tungsten halogen lamp*): lâmpada de filamento de tungsténio em atmosfera gasosa que contém certa proporção de halogéneos ou compostos halogenados.

Nota: A lâmpada de iodo (*iodine lamp*): pertence a esta categoria.

Descarga eléctrica (*electric discharge*): passagem de uma corrente eléctrica através de um gás e vapores, por intermédio dos portadores de carga produzidos e movidos pelo campo eléctrico existente no meio.

Nota: Este fenómeno origina a emissão de radiação electromagnética, que desempenha uma função essencial nas aplicações de iluminação.

Descarga luminescente (*glow discharge*): descarga eléctrica em que a emissão secundária do cátodo é preponderante perante a emissão termoelectrónica.

Nota: Esta descarga caracteriza-se por uma queda de tensão catódica importante, de 70 V ou mais, e por uma fraca densidade de corrente no cátodo, da ordem de 10 A/m².

Queda de tensão catódica (*cathode fall; cathode drop*): diferença de potencial devida à presença de uma carga espacial na vizinhança do cátodo.

Queda de tensão catódica normal (*normal cathode fall*): queda de tensão catódica independente da corrente de descarga, permanecendo constante a densidade de corrente sobre a superfície activa do cátodo.

Queda de tensão catódica anormal (*abnormal cathode fall*): queda de tensão catódica que depende da corrente de descarga, a qual se reparte sobre toda a superfície activa do cátodo.

Descarga em arco (*arc discharge*): descarga eléctrica caracterizada por uma queda de tensão fraca em relação à que se produz numa descarga luminescente num gás ou vapor.

Nota 1: A descarga em arco diz-se vulgarmente **arco eléctrico** (*electric arc*).

Nota 2: A emissão electrónica do cátodo resulta de várias causas (emissão termoiónica, emissão de campo, etc.) actuando simultânea ou separadamente, nas que são sempre bastante preponderantes em relação à emissão secundária.

Lâmpada de descarga (*discharge lamp*): lâmpada em que a luz é produzida, directa ou indirectamente, por descarga eléctrica num gás, vapor metálico ou mistura de vários gases e vapores.

Nota: Conforme a luz é essencialmente produzida por um gás ou por um vapor metálico, assim a lâmpada se chama **lâmpada de descarga gasosa** (*gaseous discharge lamp*), por exemplo, xenon, neon, hélio, nitrogénio, dióxido de carbono, ou **lâmpada de vapor metálico** (*metal vapor lamp*), como lâmpada de vapor de mercúrio e lâmpada de vapor de sódio.

Lâmpada luminescente (*negative-glow lamp*): lâmpada de descarga em que a luz é produzida directa ou indirectamente (por fluorescência) pela radiação da luminescência negativa, na região da descarga próxima do cátodo.

Lâmpada de descarga de alta intensidade (*high density discharge lamp*): lâmpada de descarga em que o arco que produz a luz é estabilizado por efeito térmico da sua ampola cuja potência superficial excede 3 W/cm².

Nota 1: A lâmpada de descarga de alta intensidade também se designa **lâmpada HID** do inglês (*HID lamp*).

Nota 2: Este grupo de lâmpadas compreende as lâmpadas de vapor de mercúrio a alta pressão, as lâmpadas de halogenetos metálicos e as lâmpadas de vapor de sódio a alta pressão.

Lâmpada de vapor de mercúrio a alta pressão (*high pressure mercury vapour lamp*): lâmpada de descarga de alta intensidade na qual a luz é sobretudo produzida, directa ou indirectamente, pela radiação do vapor de mercúrio cuja pressão parcial em funcionamento excede 100 kPa.

Nota: O termo aplica-se às lâmpadas de ampola clara, de balão fluorescente (revestido a fósforo) e de luz mista. Numa **lâmpada de vapor de mercúrio de balão fluorescente** (*fluorescent mercury discharge lamp*) a luz é produzida parcialmente pelo vapor de mercúrio e parcialmente por uma camada de fósforo excitada pela radiação ultravioleta da descarga.

Central a Carvão na China

Um consórcio liderado pela área de Produção de Energia da Siemens vai juntamente com a empresa Foster Wheeler Energy Corporation, New Jersey, EUA, equipar a central a carvão de Yangcheng. Com uma potência de 2100 megawatt é uma das maiores da China. Por causa da grande importância deste projecto, o contrato foi assinado no dia 22 de Agosto no "Grande Átrio do Povo" na presença de muitos convidados de honra. Antes da cerimónia o primeiro ministro Li Peng ofereceu uma recepção aos representantes da Siemens e da Foster Wheeler. O cliente é o Yangcheng International Power Generating Company Ltd. (YIPCO). Com um volume de investimento de quase 300 milhões de contos o valor da encomenda para o consórcio será superior a 100 milhões de contos, cabendo à Siemens mais de metade.

Actualmente a empresa participa em cinco projectos de centrais a carvão com uma potência total de aproximadamente 5100 megawatt. Assim, está em primeiro lugar por construtores de Centrais Termoeléctricas no mercado chinês. O projecto está inserido na nova estratégia da China em abastecimento de energia eléctrica. As regiões carboníferas estão situadas, como se sabe, no interior, a grande distância das zonas industriais das províncias litorais. Até agora, o transporte do carvão para as centrais nas zonas dos consumidores esgotava grande parte das capacidades de transporte ferroviário e rodoviário, devido às grandes distâncias percorridas.

A nova central vai ser construída directamente em cima de uma mina de carvão na província de Shanxi a cerca de 800 km do sudoeste do Beijing. A electricidade vai ser transportada numa linha de alta tensão de 740 km para a província no litoral de Jiangsu. Por esta razão, os transportes vão ser aliviados, a protecção do ambiente vai ser melhorada e a energia primária vai ser poupada. □